

O CARAPUCERO.

PERIODICO SEMPRE MORAL, E SOUPER ACCIDENS POLITICO.

*Hunc servare modum nostri novare libet;
Parcere personis, dicere de vitiis.*
Marcial. l. v. 10. Epist. 55.

Guardarei nesta Feira as regras boas,
Que be dos vicios fallar, não das pessoas.

Sorvete de limão para as Senhoras.

O Sorvete anda hoje na ordem do dia; e se até em lojas, boticas, &c. se distribuem sorvetes; não admirará, que também appareção neste pequeno Periodico, que he hum armazém de carapuças. Hoje temos sorvete de limão para Senhoras; por que não he justo, que só os homens tomem destes refrigerantes, tanto mais, quanto as Senhoras, geralmente fallando, são mais sanguineas, do que os, e d'ahi nasce talvez o serem (coitadas!) tão sujeitas a padecimentos hemorroidaes, se bem que nenhuma se queixa de tal, e a tudo quanto sofrem a este respeito dão o nome de

calores, ou defluxo. As Senhoras não são certamente tão francas, como certo Conego, que Deos haja, o qual se lastimava de ter huma terrivel hemorrida encausada em hum dente por mais de 20 annos.

Vamos ao Sorvete. --- Hum Fabulista Alemão com o desgnio de pensar, que não há mulher, que deixe de ter prestimo para alguma cousa, refere a historia seguinte "Hum pobre camponez tinha huma filha desforme, e horrivelmente feia. Succedeo passar pela sua morada hum desses Titiriteiros, que mostrão ursos, macacos habilidosos, &c. por dinheiro; e pedio a tal moça em casamento. O pai, homem cordato, ponde-

rou-lhe, que talvez elle não tivesse atentado para a monstruosa fealdade de sua filha, além de que não tinha dote, que lhe dar. — Sra. sogro (respondeo logo o noivo) nada disso me embaraça. — Mas advirta o Sra., que a rapariga até tem duas corcovas huma atraç, outra adiante. — Isto mesmo he, que eu quero. — Tem a pelle cõr de candieiro velho. — Tanto melhor. Quasi que se lhe não vê o nariz, que parece no feitio huma moella de galinha. — Optimamente. — Não tem mais de 5 palmos de altura. — Muito melhor. Saiba mais, que tem as pernas da grossura de tripinhas de frango, arqueadas, e com os pés chatos, e compridos, como os de hum rato. — Oh! que bello! — Finalmente devo dizer-lhe com franqueza, que minha filha he quasi inuda, e absolutamente surda. — Que diz, Sra? (exclamou o esquizito pretendente) Vm. extasia-me de prazer. Há muito, que procuro huma mulher formada pouco mais, ou menos segundo esse modello, e nunca suppuz, que chegasse a encontrar tal maravilha. Sua filha, meu respeitavel Sogro, prehenche a ideia de perfeição, que trago em minha mente, e tão completa figura he rarissima em nossos dias. — O camponez observou-lhe, que nada podia esperar de huma mulher tão feia, tão mal configurada, e além disto pobre; e concluiu dizendo. — O que fará Vm. della? — O que farei? Essa he boa! (respondeo o homem) Eu ganho a minha vida em mostrar ursos, e outros monstros; e de certo a Sra. sua filha me grangeará grande fortuna. De mais Vm. sabe, que felicidade he encontrar huma mulher sorda, e inuda? Não há thesouro igual. Semelhante mulher, se além disto tivesse o precioso predicho de cega, valeria todas as minas do Potozi, e de Catapreta. — Em poucos dias effetuou-se o casamento.

Deixemos a horrivel figura da noiva, e reflectamos na circunstancia de ser

quasi inuda, e perfeitamente surda; qualidade, que esse homem muito apreciava em huma mulher. Em verdade o Bello sexo he muito propenso à garrulidade, o que quanto a mim provém de serem as mulheres muito dominadas da imaginação, e ter nellas grande poder a fantazia. E quem duvidará desta verdade? Menina hâ, que em soltando a caravelha da lingoa, he mais violenta, do que huma cheia, e não há forças humanas, que a façao calar. Considerem agora os meus pais Leitores, que martyrio não he o de hum pobre marido, cuja mulher na dessas, que falião desinteria, e incessantemente! Huma mulher espivitada, que em tudo falla, de tudo decide, contra tudo raiha, e só se cala, quando dorme!

Tanto he verdade ser a garrulidade a paixão dominante da mõr parte das Senhoras, que não faltão a este respeito anedotas muito galantes, algumas das quaes resirirei em confirmação do que hei dicto.

Os pais de huma rapariga Franceza, que estava proxima a casar, quizerão ouvir com toda a attenção o papel do contracto, antes que fosse assignado. Chegou o Tabellão ás palavras, que dizão: "E no caso de que a futura esposa sobreviva ao futuro esposo, ella guardará os seus adornos, as suas joias, et cetera. A noiva assim que tal ouvio, pensando, que o et cetera queria dizer et se saira (e se calará); protestou, que nunca assignaria hum papel, que a obrigasse a estar calada; e recusou effetuar o casamento." Eu calar-me! (dizia continuamente) antes morrer logo."

Em huma Igreja em dia de Segunda estavão os homens separados das mulheres, como he costume, isto he; os homens da grade para cima, as mulheres da grade para baixo. Ouvindo o Pregador hum sussurro de conversação, que o perturbava, extranhou semelhante desattenção; mas huma mulher, que-

rendo defender o seu sexo, levantou-se, e disse — Meu Padre, a conversaçāo, ao menos por esta vez, não he do lado das mulheres — Ainda bem, minha filha (respondeo o Padre) por que já sei, que não durará.

Perguntado hum sujeito; por que rasão as mulheres não respondião à Missa, disse, que lhe parecia ser; por que como as mulheres querem ser sempre as ultimas no responder ao dize tu, direi eu; o *kiere eleison* nunca teria fim.

Já sei, que este meu Carapuceiro tem de ser amargamente praguejado de muitas S. nhoras; e talvez torne a aparecer no Diario alguma Sra. Olindense, Academica do 3.º, ou 4.º anno, tomando o negocio em grosso, e queixando-se de que eu só diga mal do Bello sexo, e sustentando, que todos os defeitos deste provém dos homens. Confesso, que não dou tantas ensanchas a esta proposição. Muitos defeitos das mulheres provém sem duvida dos homens; mas outros há, q' tem a sua fonte na propria organisação do seu sexo. A mulher he naturalmente mais fraca, do que o homem, e por isso que he mais nervosa, tambem he mais impressionavel. D'aqui lhe provém certos defeitos, que são proprios des animaes fracos, e facilmente irritaveis, como seja; a inconstancia, a astucia, e sobre tudo a loquacidade. Quantas vezes sucede ser huma menina filha de hum homem mais taciturno, e calado, do que o proprio Timão de Loeres, e ella fallar mais, do que o mais paroleiro Algarvio? Quem ensinou a essa Menina a ser hum moto continuo de lingoa? Ella he filha rica: o pai he hum mono, que em todo o dia não gastará de palavras, se não tres, o, quatro monossilabos. Com quem pois apendeo a fallar tanto, que faz dor de cabeça á gente? Só se apendeo com a mãisinha.

Cada sexo tem defeitos, que lhe são proprios, isto he; que buscam da sua constituição, do seu temperamento, e

até dos fins, para que os destinou a Natura por isso o homem, como he mais forte, tambem he menos sensivel, he menos terno, menos compadecido, menos amoroso, e geralmente mais cruel. A educação pode corrigir em grande parte esses defeitos; mas extingui-los de todo, não. A senhora bem educado será menos garrula; porém sempre o será mais, do q' o homem nas mesmas circunstancias. A Senhora bem educado não terá tão excessiva vaidade; porém sempre a terá mais, do que o homem de igual educação, &c. &c.

Ora isto he, que he ser justo, isto he, que he pôr as cousas em seu lugar; e como ainda dizem certas Saras., que o Carapuceiro não he igual, e só diz mal do Beilo Sexo? Mui boas são as Saras.: (tenho dicto inumeraveis vezes) mas como são filhas de Eva, de força hão de ter algumas pechas. Se essa Sra. Olindense está avezada a ouvir chamar-lhe divina em lingoagem Jaridico-amorosa, na lingoagem filosofica não passa de humana, e como tal, tenha paciencia, forçosamente ha de ter suas saltas, suas manqueiras. Devo suppor, que não goste do sorvete de hoje. Neste caso mande-o pôr na Botica da; que não faltará quem lá o vá tomar; por que hoje he tal o furor pelos sorvetes, que se faltasse toda, e qual quer fruta, não faltaria quem os fizesse de brédos, de quiabos, e até d'erva babosa; e muita gente lhe acharia hum gesto particular. Cada Sorvete está custando hoje 200 reis: este meu he muito mais barato; por que vende-se a 40 reis: ate no preço sou de bom accomodar.

VARIÉDADE.

*Continuação das Maximas, &c.
do Marquez de Maricá.*

Os fracos arengão, quando os fortes

obrão, e dominão.

A reforma das Constituições agrada a muitos, a propria dessgrada a todos.

Em verdade rara he a pessoa, que não apresente tal, ou tal Art. da nos-
sa Constituição Política, que deve ser reformado. Hum zanga-se com a libe-
rdaade da Imprensa; outro quer, que se reformem os Artigos relativos ás Elei-
ções; mas quem há, que procure reformar os seus maus habitos, reprimindo a sua ambicio, m-derando o seu egoísmo? Sem reforma nos costumes das pessoas o que aproveita a reforma das coisas? Tudo vai de mal a pior.

Os mais arrojados em falar são ordi-
nariamente os menos profundos em sa-
ber.

Os que mais blasonão de honra, e
probidade são como os poltrões, que se
inculeão de valentes.

O fraco offendido desabafa maldi-
zendo.

Os homens não sabem avaliar-se ex-
actamente: cada hum he melhor, ou
pior, do que os outros o concederão.

O silencio he o melhor salvo condu-
cto da mais crassa ignorancia, como da
sabedoria mais profunda.

A Philosophia, quando não extingue,
dilue o Patriotismo.

O luxo, como o fogo, devora tudo,
e perece de faminto.

As nossas necessidades nos unem, mas

as nossas opin'ões nos separam.

O interesse bem entendido he raro;
o mal entendido vulgarissimo.

No traecto da vida humana he mais
importante a parcimonia nas palavras,
que no dinheiro.

Despresos há, e de pestas tas, que
honrão os despresados.

A virtude he comunicável; mas o
vicio contagioso.

(Continuar-se-á.)

*Carta de hum Juiz de Paz ao Pre-
zidente de certa Provincia.*

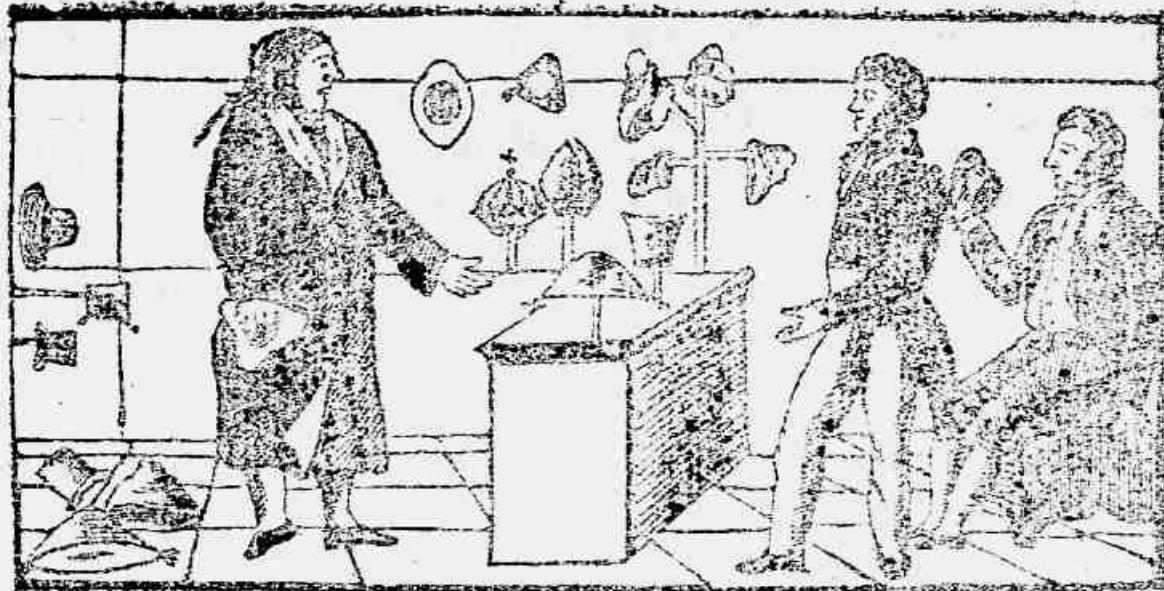
Ilm, e Exm. Sar.

Tive o prazer receber o obsequioso
Cortejo de V. Ex. iluminando-me neli-
le as boas boas Festas, tanto do anno
fundo, como do corrente anno finan-
ceiro, do que fiquei assas obrigado á
benigna Pessoa de V. Ex., a quem
offereço os meus humildes agradeci-
mentos, e as minhas garantias.

Os mesmos *colóquios* offereço a V.
Ex. na devida companhia da Ilustre
Família para nos administrar os bons
serviços do Pato Social; e nós teremos
por Baliza hum Presidente amante da
Constituição, da ordem pública, da
Religião, e do Codigo.

Dees Guarde a V. Ex.

Como pode. &c. &c.



O CARAPUCEIRO.

PERIODICO SEMPRE MORAL, E SO'PERACCIDENS POLITICO.

Hunc servare modum nostri novere libet. Parcere personis, dicere de vitiis. Marcial Liv. 16. Epist. 33.

Guardarei nesta folha as regras boas, Que he dos vicios fallar, não das pessoas.

Sorvete de limão para as Senhoras.

O Sorvete anda hoje na ordem do dia; e se até em lojas, boticas, &c. se distribuem sorvetes; não admirará, que também appareção neste pequeno Periodico, que he hum armazem de carapuças. Hoje temos sorvete de limão para Senhoras; por que não he justo, que só os homens tomem destes refrigerantes, tanto mais, quanto as Senhoras, geralmente fallando, são mais sanguineas, do que nós, e d'ahi nasce talvez o serem (coitadas!) tão sujeitas a padecimentos hemorroidaes, se bem que nenhuma se queixa de tal, e a tudo quanto sofrem a este respeito dão o nome de

calores, ou defluxo. As Senhoras não são certamente tão francas, como certo Conego, que Deos haja, o qual se lastimava de ter huma terrivel hemorrida encausada em hum dente por mais de 20 annos.

Vamos ao Sorvete. --- Hum Fabulista Alemão com o desgno de pensar, que não há mulher, que deixe de ter prestimo para alguma cousa, refere a historia seguinte "Hum pobre camponez tinha huma filha desforme, e horrivelmente feia. Succedeo passar pela sua morada hum desses Titiriteiros, que mostrão ursos, macacos habilidosos, &c. por dinheiro; e pedio a tal moça em casamento. O pai, homem cordato, ponde-

rou-lhe, que talvez elle não tivesse atentado para a monstruosa fealdade de sua filha, além de que não tinha dote, que lhe dar. — **Sur.** Sogro (respondeo logo o noivo) nada disso me embaraça. — Mas advirta o **Sur.**, que a rapariga até tem duas corcovas huma atraç, outra adiante. — Isto mesmo he, que eu quero. — Tem a pelle cõr de cahdiero velho. — Tanto melhor. Quasi que se lhe não vê o nariz, que parece no seitio huma moella de galinha. — Optimamente. — Não tem mais de 5 palmos de altura. — Muito melhor. Saiba mais, que tem as pernas da grossura de tripinhas de frango, arqueadas, e com os pés chatos, e compridos, como os de hum rato. — Oh! que bello! — Finalmente devo dizer-lhe com franqueza, que minha filha he quasi muda, e absolutamente surda. — Que diz, **Sur?** (exclamou o esquizito pretendente) Vm. extasia-me de prazer. Há muito, que procuro huma mulher formada pouco mais, ou menos segundo esse modello, e nunca suppuz, que chegasse a encontrar tal maravilha. Sua filha, meu respeitavel Sogro,prehende a ideia de perfeição, que frago em minha mente, e tão completa figura he rarissima em nossos dias. — O camponez observou-lhe, que n' da podia esperar de huma mulher tão feia, tão mal configurada, e além disto pobre; e concluiu dizendo. — O que fará Vm. della? — O que farei? É sa he boa! (respondeo o homem) Eu ganho a minha vida em mostrar nissas, e outros monstros; e de certo a **Sur.** sua filha me grangearia grande fortuna. De mais Vm. sabe, que felicidade he encontrar huma mulher sorda, e muda? Não há tesouro igual. Semelhante mulher, se além disto tiverse o precioso predicio de cega, valeria todas as mulheres do Potozi, e de Catapreta. — Em poucos dias effetuou-se o casamento.

Dixemos a horrivel figura da noiva, e reflectimos na circunstancia de ser

quasi muda, e perfeitamente surda; qualidade, que esse homem muito apreciava em huma mulher. Em verdade o bello sexo he muito propenso à garrulidade, o que quanto a mim provém de serem as mulheres muito dominadas da imaginação, e ter nelas grande poder a fantasia. E quem duvidará desta verdade? Menina há, que em soltando a caravelha da lingoa, he mais violenta, do que huma cheia, e não há forças humanas, que a façao calar. Considerem agora os meus pios Leitores, que martyrio não he o de hum pobre marido, cuja mulher he dessas, que faltão desinterial, e incessantemente! Huma mulher espiritada, que em tudo falla, de tudo decide, contra tudo raiha, e só se calla, quando dorme!

Tanto he verdade ser a garrulidade a paixão dominante da mõr parte das Senhoras, que não faltão a este respeito enedotas muito galantes, algumas das quaes refirirei em confirmação do que hei dicto.

Os pais de huma rapariga Franceza, que estava proxima a casar, quizerão ouvir com toda a attenção o papel do contracto, antes que fosse assignado. Chegou o Tabellão ás palavras, que dizão: "E no caso de que a futura esposa sobreviva ao futuro esposo, ella guardará os seus adornos, as suas joias, e *et cetera*. A noiva assim que tal ouvio, pensando, que o *et cetera* queria dizer *et se taira* (e se citará); protestou, que nuncas assignaria hum papel, que a obrigasse a estar calada; e recusou effeituar o casamento." Eu calar-me! (dizia continuamente) antes morrer logo."

Em huma Igreja em dia de Sermão estavão os homens separados das mulheres, como he costume, isto he; os homens da grade para cima, as mulheres da grade para baixo. Ouvindo o Pregador hum sussurro de conversação, que o perturbava, extranhou semelhante desattenção; mas huma mulher, que

rendo defender o seu sexo, levantou-se, e disse — Meu Padre, a conversação, ao menos por esta vez, não he do lado das mulheres — Ainda bem, minha filha (respondeo o Padre) por que já sei, que não durará.

Perguntado hum sujeito; por que razão as mulheres não respondão à Missa, disse, que lhe parecia ser; por que como as mulheres querem ser sempre as ultimas no responder ao dize tu, direi eu; o *kiere eleison* nunca teria fim.

Já sei, que este meu Carapuceiro tem de ser amargamente praguejado de muitas Sraas; e talvez torne a aparecer no Diario alguma Sraa. Olindense, Academica do 3.º, ou 4.º anno, temendo o negocio em grosso, e queixando-se de que eu só diga mal do Belo sexo, e sustentando, que todos os defeitos, destes provém dos homens. Confesso, que não dou tantas ensanebas a esta proposição. Muitos defeitos das mulheres provém sem duvida dos homens; mas outros há, q' tem a sua fonte na proprias organisação do seu sexo. A mulher he naturalmente mais fraca, do que o homem, e por isso que he mais nervosa, tambem he mais impressionavel. D'aqui lhe provém certos defeitos, que são proprios dos animaes fracos, e facilmente irritaveis, como seja; a inconstancia, a astucia, e sobre tudo a loquacidade. Quantas vezes sucede ser huma menina filha de hum homem mais taciturno, e calado, do que o proprio Timão de Loeres, e ella fallar mais, do que o mais paroleiro Algarvio? Quem ensinou a essa Menina a ser huma moto continua de lingua? Ella he filha unica; o pai he hum mono, que em todo o dia não gastará de palavras, se não tres, ou quatro monossilabos. Com quem pois aprendeo a fallar tanto, que faz dor de cabeca á gente? Só se aprendeo com a mäisinha.

Cada sexo tem defeitos, que lhe são proprios, isto he; que nascem da sua constituição, do seu temperamento, e

até dos fins, para que os destinou a Natureza por isso o homem, como he mais forte, tambem he menos sensivel, he menos terno, menos compadecido, menos amoroso, e geralmente mais cruel. A educação pode corrigir em grande parte esses defeitos; mas extinguios de todo, não. A senhora bem educado será menos garrula; porém sempre o será mais, do q' o homem nas mesmas circunstancias. A Senhora bem educado não terá tão excessiva vaidade; porém sempre a terá mais, do que o homem de igual educação, &c. &c.

Ora isto he, que he ser justo, isto he, que he pôr as cousas em seu lugar; e como ainda dizem certas Sraas., que o Carapuceiro não he igual, e só diz mal do Belo Sexo? Mui boas são as Sraas.: (tenho dicto inumeraveis vezes) mas como são filhas de Eva, de força hão de ter algumas pechas. Se essa Sraa. Olindense está avezada a ouvir chamarem-a divina em lingoagem Juridico-amorosa, na lingoagem filosofica não passa de humana, e como tal, tenha pacientia, forçosamente ha de ter suas faltas, suas manqueiras. Devo suppor, que não gosta do sorvete de hoje. Neste caso mande-o pôr na Botica do; que não faltará quem lá o vá tomar; por que hoje he tal o furor pelas sorvetes, que se faltasse toda, e qual quer fructa, não faltaria quem os fizesse de brédos, de quiabos, e até d'erva babosa; e muita gente lhe acharia hum gosto particular. Cada Sorvete está custando hoje 200 reis: este menhe muito mais barato; por que vender-se a 40 reis: até no preço sou de bom accomodar.

VARIÉDADE.

*Continuação das Maximas, &c.
do Marquez de Marica.*

Os fracos arengão, quando os fortes

obrão, e dominão:

A reforma das Constituições agrada a muitos, a propria desagrada a todos.

Em verdade rara he a pessoa, que não appresente tal, ou tal Art. da nos-
sa Constituição Política, que deve ser
reformado. Hum zanga-se com a libe-
rdaade da Imprensa; outro quer, que se
reformem os Artigos relativos ás Elei-
ções: mas quem há, que procure refor-
mor os seus maus habitos, reprimindo
a sua ambição, moderando o seu egoí-
smo? Sem reforma nos costumes das
pessoas o que aproveita a reforma das
coisas? Tudo vai de mal a pior.

Os mais arrojados em fallar são ordi-
nariamente os menos profundos em sa-
bar.

Os que mais blasonão de honra, e
probidade são como os poltrões, que se
enculcão de valentes.

O fraco offendido desabafa maldi-
zendo.

Os homens não sabem avaliar-se ex-
actamente: cada hum he melhor, ou
pior, do que os outros o considerão.

O silencio he o melhor salvo condu-
cto da mais crassa ignorancia, como da
sabedoria mais profunda.

A Philosophia, quando não extingue,
dilue o Patriotismo.

O luxo, como o fogo, devora tudo,
e perece de fiamto.

As nossas necessidades nos unem, mas

as nossas opiniões nos separão.

O interesse bem entendido he raro;
o mal entendido vulgarissimo.

No tracto da vida humana he mais
importante a parcimonia nas palavras,
que no dinheiro.

Despresos há, e de pessoas taes, que
honrão os despresados.

A virtude he communicavel; mas o
vicio contagioso.

(Continuar-se-á.)

*Carta de hum Juiz de Paz ao Pre-
zidente de certa Província.*

Illm. e Exm. Sar.

Tive o prazer receber o obsequioso
Cortejo de V. Ex. iluminando-me nel-
le as boas boas Festas, tanto do anno
findo, como do corrente anno finan-
ceiro, do que fiquei assas obrigado á
benigna Pessoa de V. Ex., a quem
offereço os meus humildes agradeci-
mentos, e as minhas garantias.

Os mesmos *cecloquios* offereço a V.
Ex. na devida companhia da Ilustre
Família para nos administrar os bons
serviços do Pato Social: e nós teremos
por Baliza hum Presidente amante da
Constituição, da ordem publica, da
Religião, e do Código.

Dees Guarde a V. Ex.

Como pode. &c. &c.